

As Bibliotecas de Campinas e seus Cimélios (II)

A Biblioteca do Instituto Agronômico

Paulo Mangabeira Albernaz

Organismo científico e técnico dos melhores do mundo na sua esfera, o Agronômico, logicamente, tem de possuir uma biblioteca enorme e muito rica. Sua própria vivência está a exigí-lo. Seria, porém, prevalentemente, uma biblioteca especializada, mas lá se encontram obras gerais de grande valor quanto ao latim, o grego, o português, e grandes enciclopédias.

1 — Os léxicos latinos, partindo de um Estienne (Stephanus).

Os Estienne, nome latinizado em Stephanus, eram franceses, de Paris, e famosos editores.

O chefe da família, Henrique, estava imprimindo um "Novo Testamento" da mais alta significação e luxo, quando veio a falecer.

O segundo de seus filhos, Roberto, continuou a obra, cuja edição atraiu os reformistas. Daí o motivo de Roberto passar a ser calvinista e ter de fugir para Genebra (Suíça).

Antes disso, porém, em 1531, dava à publicidade uma obra monumental que foi o "Thesaurus Linguae Latinae", obra que se tornou clássica, mas que, ao que parece, veio a perder prestígio com o aparecimento do célebre Dicionário de Forcellini.

Ainda assim, o "Thesaurus" é obra clássica e rara. A Biblioteca do Agronômico possui uma das primeiras edições. Talvez seja a 5.ª, o que se deduz da leitura do prefácio, escrito em francês, pelo chefe da editora Firmin — Didot, de Paris.

Esta edição — "Roberti Stephani Thesaurus Linguae Latinae, Editio Nova-Typis et Impensis S. Harding — St. Martin's Lane-London, 1734" — é de luxo.

A primeira edição é de Paris, 1531. Houve, como disse, quatro depois desta. A inglesa — talvez seja a do agronômico — ficou esgotada, mal saiu do prelo. São quatro volumes grandes, encadernados a couro, tipos muito pequenos.

É uma obra de imenso valor, além de rara.

A Biblioteca ostenta duas edições do tão decantado Forcellini, a que já me referi um tanto longamente ao estudar a Biblioteca do Colégio Estadual "Culto à Ciência". Forcellini foi discípulo de outro latinista célebre, Facciolatti, e ambos trabalharam por longos anos para terminar o seu vocabulário tão afamado.

A primeira tiragem do Agronômico do Lexicon Totius Latinitatis ad Aeg. Forcellini, Seminari Patavii Alumno, Josepho Furlanetto revista e melhorada por Francisco Corradini e José Perin, é de Pádua (Patavii) da Tipografia do Seminário, 1940. É em seis grandes volumes, páginas de três colunas.

A outra edição é mais valiosa. É da mesma editora, em 4 volumes de duas colunas, e data de 1827.

2 — Os dicionários gregos e o de Estienne.

Outro Estienne (Stephanus) é o primogênito de Roberto, o do Thesaurus latino. Chamava-se Henrique, nome do avô.

Dedicado igualmente à impressão e sobretudo à impressão de obras de luxo, Henrique interessou-se muito pelo grego e pelo latim e, em 1578, deu à publicação — ainda mais afamado do que o latino do pai — Thesaurus Linguae Graecae ab Henrico Stephano constructus, para o qual trabalhou ingentemente por espaço de onze anos.

Esta edição permaneceu por três séculos. Em 1831, a editora francesa Firmin-Didot, de Paris, publicou nova edição, já melhorada pelos helenistas da época. Trinta e quatro anos mais tarde, sai do prelo outra edição, não mais em quatro volumes como a primeira, mas em nove.

Ao contrário do que aconteceu com o Thesaurus latino, o grego não teve rivais e continua a ser impresso até a data presente.

A reedição que o Agronômico possui é da Akademische Druck und Verlagsanstalt, de Graz (Áustria), 1954. É em cinco grandes volumes.

Ainda é obra de consulta, de valor inestimável. Jamais foi meu intuito fazer comparações e nada interessaria estabelecê-las entre institutos de natureza diversa. O que tinha eu em mente era tomar conhecimento — e divulgá-lo a quem por isso pudesse interessar-se — do volume da riqueza literária de nossa urbe. Do que se lê, é patente que as bibliotecas correspondem totalmente à sua finalidade e que há, mesmo, em todas, verdadeiras riquezas.

Pode ser que minha pretensão não tenha sido alcançada no grau em que sonhara conseguir. O que fiz, foi, porém, com a intenção de prestar um serviço, fazendo como que uma propaganda no sentido exclusivo de ajudar os que disso precisam, no terreno do estudo. Como que organizei a primeira parte de qualquer pesquisa cul-



Agronômico: uma biblioteca histórica. E rica.

tural, indicando tão somente onde e como encontrar pelo menos parte do material necessário.

Foi esta a minha modesta colaboração. É sempre agradável auxiliar seja quem for, mormente neste terreno do trabalho da pesquisa. Sabese hoje onde se encontra um Rafael Bluteau, ou um Gandavo, ou um Frei Gaspar de Madre Deus, ou um Stephanus (latino ou grego), ou um Littré. Pelo menos não se tem o trabalho de ir procurar. Este esforço estou dando de presente, de todo coração, aos inúmeros estudiosos de minha cidade. Quando, mesmo, não tenha o fim sido conseguido, valeu pelo menos a intenção.

Encontra-se ainda na Biblioteca em estudo, o clássico vocabulário grego-alemão de W. Pape — "Griechisch — Deutsches Wörterbuch. Nachdruck der Dritten Auflage. (Nova Impressão da Terceira edição). Akademische Druck und Verlagsanstalt — Graz (Áustria) 1954, dois volumes.

Há ainda, no Agronômico, outros dicionários gregos de muito valor, mas facilmente encontrados. São o grego-alemão de Liddell e Scott, atualizado ou melhorado por Henry Stuart Jones-Clarendon Press, Oxford, 1940. E ainda o grego-francês de Bailly, 16.ª edição, Paris, 1950.

3 — A obra de Lineu. Carl von Linné, em Latim Linnaeus, nasceu em 1707 e faleceu em 1778. Deixou cento e oito obras científicas de vulto, mas, acima de tudo, foi, em ciências naturais, verdadeiro criador e pioneiro. Partindo do princípio de que a diversidade das plantas estava nos caracteres taxonômicos dos órgãos sexuais, distribuídas, por meio de seu sistema, em classes, ordens, gêneros, espécies. Isto veio a ser adotado por toda a ciência da época tornando-se universal a nomenclatura binomial, isto é, em dois nomes, estes em língua latina.

No seu primeiro trabalho, "Species Plantarum", conseguiu Lineu classificar cerca de 7.300 espécies, cujos nomes são até hoje, em geral, conservados.

Com o tempo, sofreram alterações as classes, as ordens, mas os gêneros e as espécies têm sido mantidos.

Biblioteca do Agronômico possui a "Species Plantarum" de Lineu: "Species Plantarum exhibentes plantas rite cognititas, ad genera relatas... secundum systema sexarum digestas" per Caroli Linnaei Editio segunda aucta. Holmiae, L. Lævi, 1762.

A obra é em dois volumes com um total de 1800 páginas.

Posui ainda a Biblioteca outras obras de Lineu, tais a "Philosophia Botanica... Viennae, Typis Joanni T. Trattner, 1763, a "Florae Lusitanicae et Brasiliensis Specimen Plantae exoticae", com a colaboração de Antônio de Haen e Domingos Vandellii, Tipografia Acadêmica — Coimbra, 1788; "Systema Vegetalium", com a colaboração de C. Sprengel, 16.ª edição, Gottingen, 1827.

São obras — a primeira em particular, básicas. Estão localizadas na biblioteca seccional de Botânica.

4 — Os livros de Martius.

Carlos Frederico Leopoldo von Martius — ou simplesmente Martius — é um dos grandes sábios, trazidos ao Brasil pela nossa primeira imperatriz, Leopoldina, filha de Francisco II, imperador da Áustria.

Martius era médico, botânico, zoólogo e achou, no Brasil, onde permaneceu durante três anos, o ideal para seu espírito investigador. Era acompanhado por um grupo de técnicos e cientistas de alto valor, entre outros von Spix e Pohl.

Sua obra mais extraordinária vem a ser a "Flora Brasiliensis seu Enumeratio Plantarum in Brasilia... cuja edição começou em 1840. A obra completa, de que dispõe a Biblioteca do Agronômico, conta 44 vols. (43 cents.). É um manancial estupendo, sem igual, de ciência botânica brasileira.

Do mesmo autor possui a Biblioteca outra obra extraordinária, em colaboração com von Spix "Reise in Brasilien" (Viagem no Brasil), editada em Munique em 1832-1831 — três volumes e um atlas.

Outro livro de Martius é o "Systema Materiae Medicae Vegetabilis Brasiliensis — Lipsiae — Apud F. Fleischer — Vindobonae — Apud F. Beck, 1843".

São obras raras, de alto valor técnico e de alto valor econômico.

5 — Dicionários técnicos. É simplesmente admirável o número e a variedade de glossários encontrados na Biblioteca.

Ponho em evidência os da lava de um agrônomo nosso, que, aposentado embora, continua a trabalhar e produzir incessantemente obras de excepcional valia. Refiro-me ao Dr. Annes Pinto Viégas. Vejamos a lista de seus vocabulários, apenas dos principais: "Dicionário Alemão-português de Micologia e Fitopatologia". Inst. Agronômico — Campinas 1958 (400 págs.); 2) "Dicionário de Fitopatologia e Micologia". Inst. Agronômico. Campinas, 1961; 3) "Dicionário Espanhol-português de Fitopatologia e Micologia". Inst. Agronômico. Campinas 1960 (776 págs.); 4) Dicionário Etimológico dos Nomes e Gêneros de Fungos da América do Sul". Inst. Agronômico. Campinas, 1959; 5) "Dicionário Latino-português de Fitopatologia e de Micologia". Inst. Agronômico. Campinas 1961 (327 págs., dactilografado); 6) "Dicionário Português-tupi-guarani e Tupi-guarani-português". Inst. Agronômico. Campinas, s.d. (171 págs., dactilografado); 7) "Vocabulário de Termos Científicos Latinos Empregados em Micologia". Inst. Agronômico — Campinas s.d. (126 págs.); 9) Nomenclatur Fungorum Americae Australis. Inst. Agronômico. Campinas 1956. (Sete vols., dactilografado); 10) "Índice de Fungos da América do Sul. Lista de Autores e Binômios de Fungos". Inst. Agronômico. Campinas, 1961 (921 págs.).

Exige especial atenção nesta quantidade de glos-

sários originais o português-tupi-guarani. Língua algo primitiva, é extremamente difícil, de sorte que, já se pode, por isso, ter uma idéia da cultura e da competência do autor.

6 — Estudos filológicos.

Encontro em determinada estante as obras completas do grande lexicólogo Meyer-Lübke. Ali está a tradução francesa de Rabiet "Grammaire des Langues Romanes", re-impressão da edição de 1923 G.E. Strechert e Companhia, Leipzig etc. — em quatro grandes volumes.

O original germânico está o conhecido "Romanische Etymologisches Wörterbuch, 3.ª edição, C. Winters Universitätsbuchhandlung — Heidelberg, 1923.

É uma obra indispensável aos estudiosos do português e de outros idiomas românicos.

7 — Outros vocabulários. Uma das grandes riquezas da Biblioteca é a variedade de vocabulários.

Além dos de língua grega já mencionados, há glossários especializados. Assim "Lexicon Platonicum" de Frederico Ast. A. Habelt Verlag, Bonn 1956, re-edição de 1923, em dois volumes, referente tão somente à linguagem de Platão; o "Lexicon Sophocleum" de G. Olms Verlagsbuchhandlung — Hildesheim, 1958, referente à linguagem de Sófocles.

Menciono especial cabe ao dicionário de sânscrito de Momier Williams: "Sanskrit-English Dictionary", nova edição — Leumann E. Coppelier, C. — Clarendon Press — Oxford, 1899.

Há ainda dicionários de japonês-inglês, árabe-inglês, etc.

9 — Enciclopédias.

Não é possível fazer referência a todas as enciclopédias gerais de botânica, de química, etc., — encontradas na grande livraria.

Citarei entre as gerais a "Der Grosse Brockhaus", a mais famosa das alemãs; a "Meyer's", a "Enciclopédia Britânica", a "Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira", a mais completa e rica até hoje publicada em nosso idioma: Dictionnaire Encyclopédique Quillet; e vários outros.

10 — Obras clássicas de botânica.

Além das já citadas em outros itens, não posso deixar de fazer menção a algumas obras célebres e raras. Começarei pelo grande botânico francês De Candolle: Augusto Pyramo de Candolle.

Desde jovem, interessou-se De Candolle pela botânica. Formou-se, porém, em medicina e sua tese de doutoramento ficou célebre: "Sobre as propriedades medicinais das plantas".

Aproximando-se dos mestres afamados, como Cuvier, Lamarck e outros, recebeu deste último a incumbência da redação da terceira edição da "Flora Française". Exerceu influência incontestável sobre o desenvolvimento dos estudos botânicos em Genebra, cidade que, por isso, se tornou o centro destes estudos, por largos anos.

Possui a biblioteca a sua obra mais importante: Prodromus Systematis Naturalis Regni Vegetabilis.

Trentel e Wurtz — Paris, 1820-1873, vinte volumes, obra que não conseguiu concluir, colhido pela morte. Deixou um herbário com mais setenta mil plantas.

Outra obra antiga e reputada é a de Pohl-Johann Emanuel Pohl "Plantarum Brasiliae Icones et Descriptiones". — Antonii Strauss. Vindobonae, 1827-1831.

Pohl era austríaco. Foi membro da expedição técnica organizada pelo Imperador da Áustria, Francisco II, tendo chegado ao Brasil, com Martius e outros em 1817. Sua obra, em 8 grandes volumes, é de imenso valor para a botânica, em particular a brasileira, pois o autor fez larga viagem por nosso país.

Outra obra, embora não antiga, pois chega a nossos dias, é a do italiano Francisco Saccardo. Nasceu em Treviso em 1845 e faleceu em 1920.

Publicou, a princípio, uma iconografia de 1500 (mil e quinhentos) fungos microscópicos e daí nasceu a idéia do notável "Sylloge Fungorum", destinado a registrar a descrição de todos os cogumelos conhecidos. Percorreu a uma série de colaboradores, de sorte que sua obra continuou após seu desaparecimento e conta com 25 volumes de 23 cents. É um monumento de ciência botânica microscópica.

Dentre estas obras um tanto modernas, figuram as do cientista brasileiro Barbosa Rodrigues. Encarregou-o a Princesa Imperial de explorar o Rio Amazonas, a fim de completar, corrigir, atualizar os "Genera Palmarum", de Martius. Daí se originaram obras de muito valor, como "Sertum Palmarum" — Monnon-Bruxelas, 1903, dois volumes de 63 cents.; a Enumeratio Palmarum Novarum; os Genera et Orchidearum Novarum, 1877; as Palmae Amazonensis Novae, 1891; e o primeiro estudo sobre o curare: "Luifrey ou curare: extraits et compléments des notes d'un naturaliste". Veuve Mannon — Bruxelles, 1902.

Todos estes estudos figuram na Biblioteca do Agronômico.

Citarei ainda a obra de Engler, A. e Prantl, K.: "Die natürlichen Pflanzenfamilien". Engelmann, Leipzig, 1827, livro de consulta de alto valor.

11 — As coleções de periódicos.

Esta é talvez a parte mais rica da biblioteca, pois não é hoje mais possível, depois das duas Grandes Guerras, obter este material. Há, em verdade, o recurso do xerox e do microfilme, mas é fácil imaginar que isto não é tão exequível como teoricamente parece.

A primeira referência é aos tão conhecidos "Annals de Liebig: "Justus Liebig's Annalen der Chemie". A biblioteca possui a coleção completa, do n.º 1, de 1832, até a data de hoje.

Outra é a "Tropical Agriculture", de 1881 até 1974. Há revistas que mudaram o nome. Assim aconteceu com o "Zeitschrift für Angewandte Chemie", cuja publicação vai de 1888 a 1931, mas continua, agora sob o nome de "Angewandte Chemie", de 1932 a 1978.

Outro periódico de grande valor é o "Zeitschrift für Analytische Chemie", cuja coleção completa vai de 1862 a 1978.

Ainda coleção de valor, completa, é a da "Botanical Gazette", de 1886 até 1979. Citarei ainda a "Landwirtschaftliche Versuchstation", a coleção completa vai de 1859 a 1938.

O número de periódicos sobre botânica, zoologia, química geral, química orgânica, química analítica, etc., é considerável.

Se é fácil compreender a riqueza da Biblioteca do Agronômico, é, por outro lado, extremamente difícil, se não impossível, resumir em um artigo tudo de valioso, de precioso, de raro, existente em seus cento e vinte mil volumes.

A sua instalação é vasta, cômoda, muito clara, os grandes salões são o ambiente adequado para o trabalho tranquilo e confortável.

Além disso, a biblioteca-chefe D. Luisa Suzana Hermann, dirige com competência, e muita gentileza para com os consultantes, uma organização praticamente perfeita.

É tudo quanto, resumidamente, pode ser dito a respeito da notável Biblioteca do Instituto Agronômico de Campinas.

DIÁRIO

CURSO PRÁTICO DE EXPORTAÇÃO

Atualizar os conhecimentos técnicos de toda Sistemática de Exportação, e reciclar as estratégias de Marketing Internacional, para distribuição e consumo dos produtos brasileiros no exterior, são os principais objetivos do Curso Prático de "Exportação" a ser promovido em Campinas, no mês de Julho, pelo CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS, dirigido aos empresários, executivos da área de comércio exterior e demais interessados na matéria.

PROFESSOR

O curso será ministrado pelo gabaritado especialista na matéria Dr. JOSE CARLOS COIMBRA — Gerente do Departamento de Promoção das Exportações, da CACEX, do Banco do Brasil, São Paulo. É professor da matéria em níveis de graduação e mestrado em várias Faculdades de São Paulo. Obteve especialização na matéria pelo Export Promotion Training Course e através de estudos e trabalhos feitos no Canadá, Israel, Alemanha, França, Nigéria, USA, Itália, Londres, etc.

INSCRIÇÕES

Os interessados em geral deverão fazer suas inscrições com antecedência na sede do "CDRH" situado à Rua Regente Feijó, 1.251 — 8.º andar — Fones: 2-7729 — 31-7396 — Campinas — SP

COM Modulados Vogue

VOCÊ DESCOBRE ESPAÇOS
QUE NEM SABIA EXISTIR
EM SUA CASA

★ Você escolhe as divisões de sua
necessidade, e a aparência do seu
gosto.

LIDER
LOJA DO POVO
HORAS PREÇOS

ISSO

1055

DUAS COISAS ME FAZEM VIBRAR: A SELEÇÃO BRASILEIRA E OS PREÇOS BAIXOS DA ARAPUÃ.



DR. SÓCRATES,
CASADO, 25
ANOS, 3 FILHOS.
PROFISSÃO:
MÉDICO.
PASSATEMPO:
ÍDOLO DO FUTEBOL
BRASILEIRO.
SURTIU EM RIBEIRÃO
PRETO PARA
CONQUISTAR O BRASIL
COM SUA INTELIGÊNCIA,
SEU TALENTO E SEUS GOLS
NA SELEÇÃO BRASILEIRA.



**FOGÃO SEMER
LINEA D'ORO 8020**
Quatro queimadores
de alumínio. Amplo
forno com visor e
luz interna.
Luxuoso painel de
controle. Possui
estufa.

3.990,
a vista ou
20x259,
sem entrada
5.180,
total



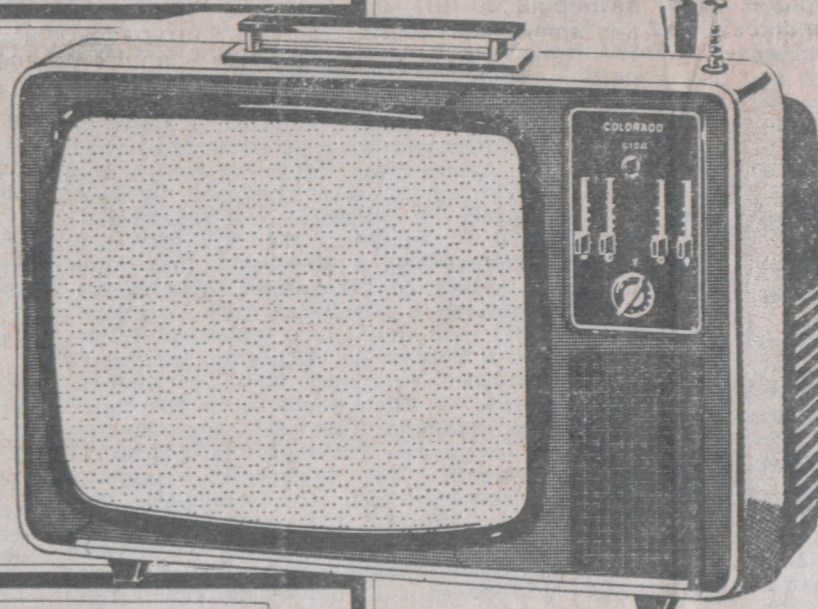
CONJUNTO ESTOFADO RIO PRETO
Estilo colonial. Braços torneados. Revestimento em
courvim. Confortável sofá-cama e duas poltronas.
Na cor tabaco.

2.490, 20x161, 3.220,
a vista ou sem entrada total

TELEVISOR COLORADO TOCANTINS

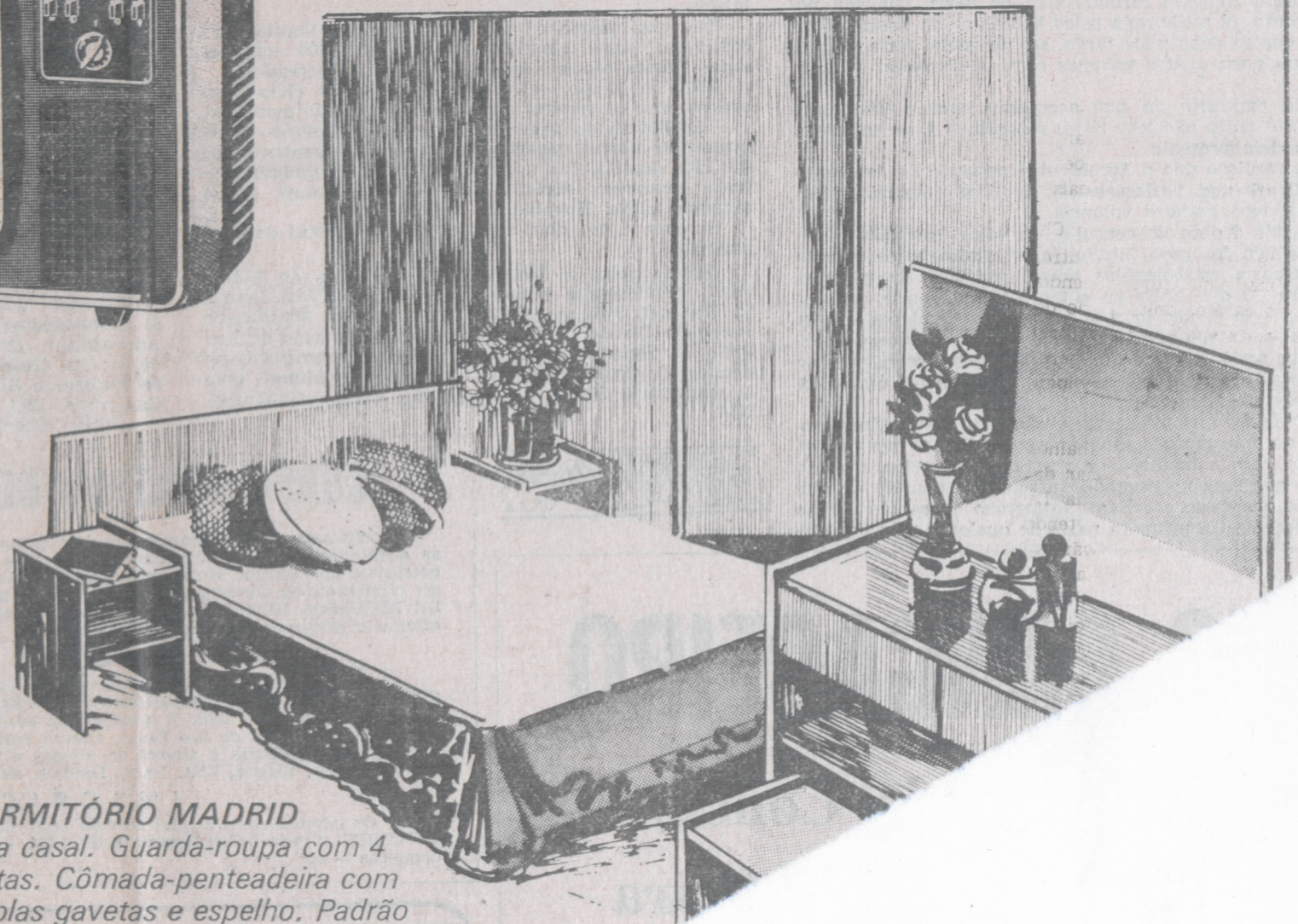
Preto e branco. Tela de 44cm
(17"). Circuitos integrados.
Antena telescópica. Semi-
portátil.

4.590,
a vista ou
20x298, 5.960,
sem entrada total



REFRIGERADOR CLIMAX PRIMAVERA
230 litros de capacidade. Maior área útil das
prateleiras. Novos puxadores. Porta
totalmente aproveitável.

4.890, 20x317, 6.340,
a vista ou sem entrada total



DORMITÓRIO MADRID
Para casal. Guarda-roupa com 4
portas. Cômoda-penteadeira com
amplas gavetas e espelho. Padrão
jacarandá da Bahia.

3.590, 20x233, 4.660,
a vista ou sem entrada



A MAIOR REDE
DE LOJAS
OFF